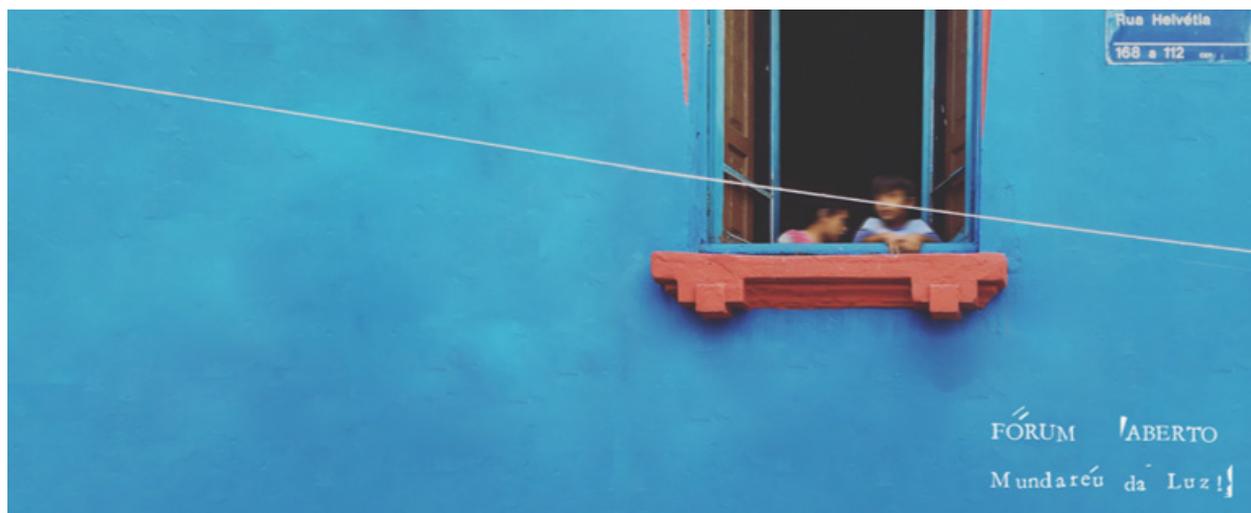


CAMPOS ELÍSEOS VIVO

RESUMO EXECUTIVO

O **Fórum Aberto Mundaréu** da Luz nasceu em maio de 2017, motivado por operações violentas de remoção e demolições realizadas pela Prefeitura e Governo do Estado de São Paulo no bairro dos Campos Elísios. A partir da articulação de moradores e comerciantes, organizações que atuam no campo da saúde mental, laboratórios e escritórios modelo de arquitetura e urbanismo, história social e psicologia de universidades, ONGs com atuação em políticas urbanas e de assistência social, companhias e coletivos culturais, o Fórum atua na escuta das necessidades e desejos da população, propondo soluções para a melhoria do bairro. É neste contexto que nasce o Campos Elísios Vivo, projeto urbanístico social em construção, que procura enfrentar de forma propositiva e sem preconceitos, os desafios complexos que estão presentes hoje neste território.



O **Campos Elísios Vivo** leva em conta as precariedades habitacionais, as vulnerabilidades sociais e o patrimônio cultural material e imaterial presentes no bairro, em sua diversidade, para nortear a proposta. São cinco princípios básicos:

- 1) Atendimento habitacional diversificado conforme a realidade social e econômica dos moradores;
- 2) Preservação das tipologias arquitetônicas existentes como diretriz do projeto;
- 3) Intervenções prioritariamente sobre as áreas vazias e subutilizadas das quadras e das áreas envoltórias;
- 4) Realocação definitiva de famílias e indivíduos que precisarem deixar as casas e espaços comerciais hoje ocupados em função das obras previstas neste plano;
- 5) Elaboração, discussão e aprovação das propostas de intervenção pela comunidade local em todos os âmbitos e espaços decisórios.

LEITURA DA REALIDADE LOCAL

Um levantamento qualitativo e indicativo foi realizado em três quadras do bairro Campos Elíseos - que hoje estão sob ameaça iminente de desaparecimento para dar lugar a parcerias público-privadas - onde vivem pessoas com perfis muito variados que vão desde famílias com distintas composições até pessoas sozinhas, inclusive em situação de rua. Se encontram no bairro desde moradores que ali estão há mais de trinta anos até grupos que moram de forma temporária, por dias, semanas ou meses.

Proporção do aluguel na renda familiar e composições familiares : exemplos



MORADORES

- composição familiar diversa
- diferentes tipos de moradia e valores de aluguel
- proximidade do trabalho ou principal fonte de renda

perfil das famílias (incluindo usuários)

- renda + aluguel
- composições
- tempo até o trabalho
- total das famílias

Assim como predomina a moradia de aluguel, também os comerciantes com atividades mais comuns no território são na maioria locatários ou sublocatários. Estes estão aproximadamente há 10 anos, moram no entorno e querem permanecer com a sua atividade naquele lugar.



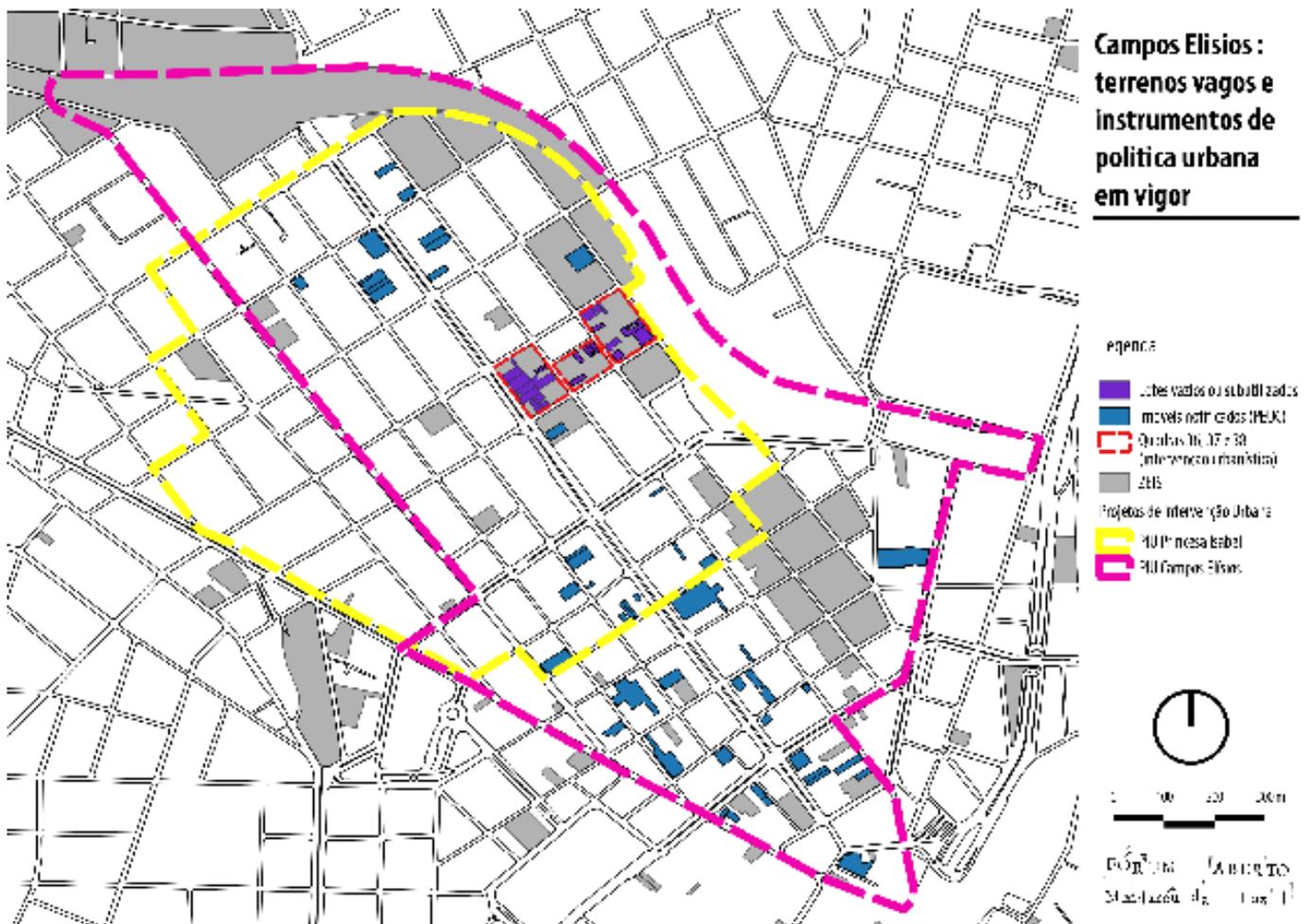
COMERCIANTES

- locatários ou sublocatários;
- têm o negócio há aprox. 10 anos
- moram nas quadras;
- querem permanecer com sua atividade na região

A presença do chamado “fluxo” também caracteriza esse espaço e tem se intensificado desde o final dos anos 1990, quando aumentaram as demolições. Apesar das declarações por parte da prefeitura de que a Cracolândia acabou, usuários de drogas ainda se reúnem em diversos pontos do bairro, migrando a cada incursão policial.

PROPOSTAS

A proposta articula programas de atendimento habitacional e de saúde, espaços comerciais, e de geração de renda, locais de convívio e equipamentos. Potencializa a produção habitacional para os mais pobres a partir da manutenção do estoque construído, sem implicar em demolições, remoções e soluções habitacionais provisórias, como a bolsa aluguel. Intervém em imóveis vazios ou desocupados, que já foram notificados pela prefeitura. São 22 imóveis que somam 150.610m² e permitiriam a construção de 3.074 unidades habitacionais. Além disto, apenas nas quadras que estão sendo objeto de intervenção hoje, existem 14 imóveis vazios que permitiriam a construção de 382 unidades habitacionais sem demolir nada e nem tirar ninguém. **Inicialmente o Campos Elíseos Vivo propõe a construção de 3.456 unidades, atendendo a demanda existente e atraindo novos moradores para a região**



ATENDIMENTO HABITACIONAL

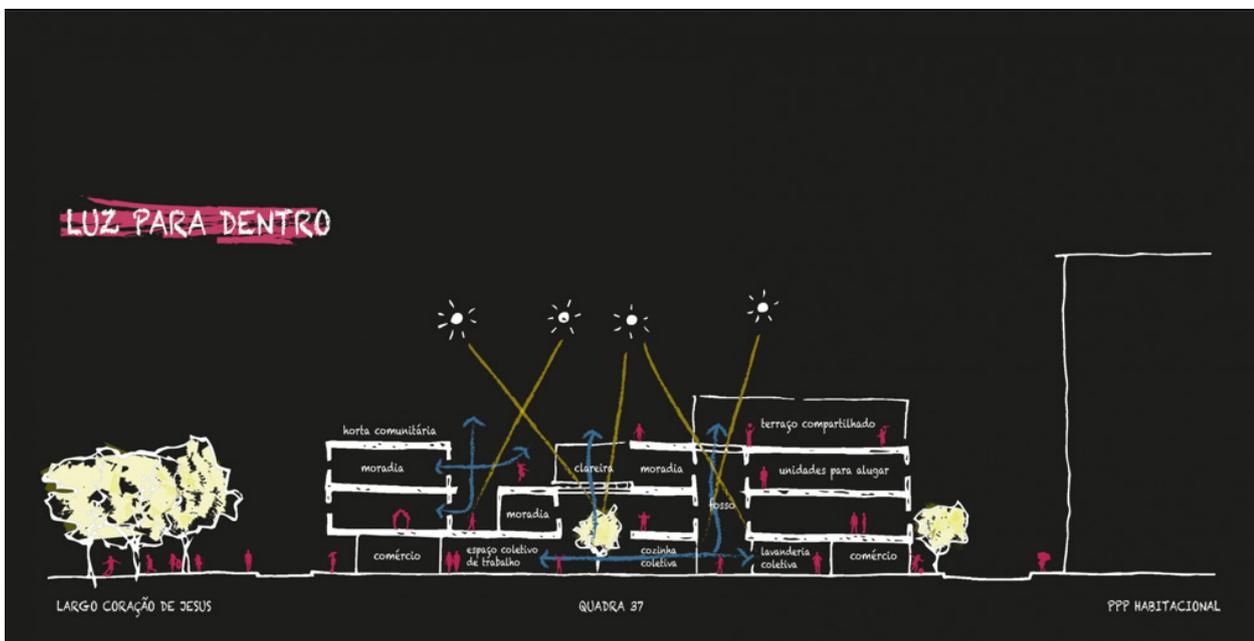
Para atender a diversidade da demanda existente, que é característica deste território propomos as seguintes modalidades de atendimento habitacional:

LOCAÇÃO SOCIAL Unidades habitacionais permanentes com aluguel subsidiado integral ou parcialmente sem comprometer mais do que 30% da renda familiar dos moradores.

HOTEL SOCIAL Unidades habitacionais com boas condições para permanência temporária, desde pernoite até dois anos.

CASA PRÓPRIA Transferência de propriedade, com financiamento das unidades com prestações subsidiadas.

MORADIA TERAPÊUTICA Espaço de reabilitação e reinserção social para pessoas que precisam de cuidados constantes devido à perda de autonomia.



REDUÇÃO DE DANOS

Na perspectiva da redução de danos propõe-se, além da moradia terapêutica, espaços de convivência que tem como objetivo incluir socialmente as pessoas com transtornos mentais severos e/ou que fazem uso problemático de crack e outras drogas. São espaços inter-setoriais e transversais de sociabilidade, que garantem a permanência das diversidades na comunidade.

ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

A partir da identificação das necessidades dos moradores, o projeto também propõe uma série de transformações nos espaços e equipamentos públicos existentes. Dentre eles, estão a criação de uma horta comunitária, de um parquinho para as crianças, de um restaurante-escola, ruas abertas para pedestres e banheiros públicos.

ESPAÇOS COMERCIAIS

Nos térreos das edificações, serão disponibilizados espaços para realocar as lojas dos comerciantes que atuam na região, assim como espaços para a instalação de oficinas compartilhadas, com locais coletivos para aprendizado e realização de atividades.